

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONTEXTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDOS NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ - RS¹

Magda Teresinha Dambros², Luiz Fernando Bauer Goi³, Larissa De Lima Mattos⁴, Natan Rodrigues Makoski⁵, Cátia Cristina Dos Santos Padilha⁶

¹ Relato de experiência

² Professora de Geografia. Pós Graduação em Humanidades - Geografia

³ Aluno do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

⁴ Aluna do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

⁵ Aluno do 8º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá

⁶ Professora de Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO

Os resíduos sólidos têm gerado debates no Brasil e no mundo, devido ao impacto que o descarte incorreto destes materiais no solo, nos rios e oceanos tem gerado ao meio ambiente. Com o intuito de refletir sobre esta realidade, que professores, equipe diretiva, funcionários e alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Madre Stanislá definiram como Tema Gerador 2019: Ambiente Vivo e Sustentabilidade. Desta forma a presente pesquisa tem como tema a preservação do meio ambiente e o foco é o destino dado aos resíduos sólidos no interior do município de Ijuí: Alto da União, Rincão dos Goi e Linha 9 Leste.

Neste sentido, o objetivo principal deste estudo é promover a reflexão sobre a importância de um descarte correto dos resíduos sólidos no interior. Para tanto, um grupo de estudantes do 8º ano da E.E.E.F. Madre Stanislá, localizada em Alto da União, área rural de Ijuí - RS realizaram uma pesquisa quantitativa, com todas as famílias dos alunos da escola do 1º ao 9º ano, para analisar o destino que estão dando aos resíduos que produzem em suas devidas propriedades.

Posteriormente, as entrevistas foram analisadas e através de leituras em sites e livros a pesquisa foi fundamentada. O trabalho foi realizado na disciplina de Língua Portuguesa.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Conforme a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, regulamentada pelo decreto 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que dispõe sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) no Brasil, define resíduos sólidos como:

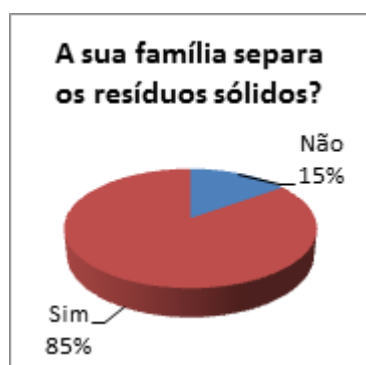
[...] material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível. (BRASIL, 2010)

Entendendo este conceito, foi realizada uma pesquisa com as famílias dos alunos que residem em Alto da União. Segundo os dados obtidos 85% destas famílias separam os resíduos sólidos dos resíduos orgânicos que produzem em suas propriedades.

Observe o gráfico abaixo.



Neste sentido, as famílias transformam em adubo ou comida para os animais os resíduos orgânicos, pois na natureza o lixo gerado como galhos, folhas e vários outros passam a fazer parte de uma cadeia onde nada se perde. Porém os resíduos sólidos como, por exemplo, plásticos, papelão, garrafas pet entre outros são queimados. Como mostra o gráfico abaixo.



Conforme mostra os dados do gráfico, apenas onze por cento (11%) dos resíduos é reaproveitado na propriedade, e o restante torna-se rejeito e recebe vários destinos: vinte e quatro por cento (24%) é queimado, catorze por cento (14%) coletado pelo serviço prestado pela prefeitura local, realizado duas vezes na semana, sendo um dia para lixo seco e outro

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

para úmido, sistemática adotada em todo o município. Nove por cento (9%) é levado aos ecopontos, cinco por cento (5%) enterrado e dois por cento (2%) comercializado. Porém ainda tem-se um alto índice de incineração de rejeitos, o que além de gerar produção de gás carbônico e fumaça, poluem a atmosfera, causando outros transtornos ambientais.

Percebeu-se pela entrevista que os moradores do interior de Ijuí queimam ou enterram o lixo por falta de opção, pois não passa o caminhão do lixo em suas residências, somente na sede do distrito. E apenas uma minoria de moradores pega o lixo produzido, coloca em seus carros, leva para cidade e deposita em alguma lixeira fazendo a separação correta.

Conforme as leituras realizadas, pode-se afirmar que o Brasil possui uma extensa legislação que determina as formas corretas de acondicionamento, transporte e tratamento de resíduos sólidos. Sendo assim, há uma série de leis e normas específicas para cada tipo de resíduo e para cada tipo de atividade com estes materiais, contudo, a principal delas é a lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Esta lei é atual e contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país, estados e municípios no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicas decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. A qual prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, sociais e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos.

Sendo assim, a partir de agosto de 2010, baseado no conceito de responsabilidade compartilhada, a sociedade como um todo, cidadãos, governos, setor privado e sociedade civil organizado passou a ser responsável pela gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos, portanto, localmente cada cidadão é responsável não só pela disposição correta dos resíduos que gera, mas também é importante que repense e reveja o seu papel como consumidor, e fica responsável pelo gerenciamento ambientalmente correto dos resíduos sólidos em sua residência.

Os resíduos sólidos podem ser classificados conforme a sua procedência em:

1. residencial;
2. comercial;

Modalidade do trabalho: TRABALHO DE PESQUISA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

3. institucional;
4. construção e demolição;
5. serviços municipais;
6. centrais de tratamento;
7. industrial; e
8. agrícola (TCHOBANOGLIOUS & KREITH, 2002).

A lei 12.305/10 “Institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos na Logística Reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo e pós-consumo” (Ministério do Meio Ambiente).

Para concluir o presente trabalho vale salientar que apesar dos obstáculos existentes, registra-se nos últimos anos no Brasil, um aumento do interesse pelo tema “lixo” e um crescimento no número de iniciativas consistentes neste setor. Reafirma-se ainda, que os esforços devem voltar-se principalmente para a reciclagem, a qual deve ser compreendida em sua magnitude e limitação, e praticada com enfoques adequados a cada realidade local. O caminho, sem dúvida é um incentivo e a sensibilização das pessoas e a socialização de informações que contribuem para formação de cidadãos atentos as questões ambientais e conhecedores das causas e efeitos desses problemas para todos.

Referências

BRASIL. (2012) Ministério do Meio Ambiente. Plano nacional de resíduos sólidos. Brasília: Diário Oficial da União. 103 p. CAMPOS, H.K.T. (2013) Recycling in Brazil: challenges KRAUSE, Glauca Adriele Prauchener krause. Diagnóstico do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Ijuí